

dia (28/04)

- **07h-** café da manhã
- **08h-** Palestra: AF no contexto dos conflitos sócio-ambientais: Prof^o. Francivaldo Nunes, Prof^o. Elias Diniz Sacramento (UFPA) e FASE
- **09h30-** Políticas de Reg. Fundiária: Desafios para a AF no Baixo Tocantins- ITERPA, INCRA, STTR de Gurupá e Cametá
- **11h30-** Encaminhamentos e agenda positiva para o Baixo Tocantins
- **13h-** Almoço e encerramento

"existe terra para todos, não temos terra para a ganância de todos." (Gandhi)

Seminário Regional sobre Verticalização da Produção e Regularização Fundiária

"a agricultura familiar e os desafios e entraves da comercialização e regularização fundiária na região do Baixo Tocantins"



REALIZAÇÃO / APOIO



27 e 28 de abril de 2011

Seminário São Vicente de Paula
Aldeia – Cametá

A agricultura familiar responde a cerca de 80% da alimentação que vai para mesa do brasileiro, garantindo assim a segurança alimentar e nutricional. Contudo, apesar de toda sua organização, luta e conquistas a população rural enfrenta grandes dificuldades. A comercialização e o direito a terra apresentam-se como dois grandes desafios que caminham lado a lado. A proposta deste seminário é debater estas questões cruciais para o desenvolvimento da agricultura familiar na região. A comercialização que sempre esteve ausente nas políticas públicas causando grande desestímulo e deixando-os entregues a intermediários e atravessadores, agora já tem proposta. Neste sentido este seminário quer debater as alternativas de comercialização em especial as de mercado institucional e conseqüentemente falar em comercialização, requer debater a planejamento, crédito e ocupação do espaço rural, portanto a segurança fundiária também é fundamental para garantir que este tenha uma melhor qualidade de vida e desenvolva ações de exploração com maior racionalidade no seu espaço rural,

Nestes dois dias estaremos discutindo as políticas de comercialização via mercado institucional: Programa de aquisição de alimentos – PAA, A Lei 11.947/2009 que dispõe sobre alimentação escolar com produtos da agricultura familiar. E debater sobre a cadeia das oleaginosas que começa a ganhar musculatura na região. E horizontalmente a tudo isso conhecer a política de regularização fundiária seus avanços e entraves.

OBJETIVOS:

- Debater as oportunidades do mercado institucional: Lei 11.947/2009 que dispõe sobre compra da alimentação escolar de produtos da AF; PAA e Cadeia Produtiva das Oleaginosas
- Debater o que é regularização fundiária e sua importância para o fortalecimento da agricultura familiar: as questões entraves no processo de Regularização Fundiária na região do baixo Tocantins.
- Mobilizar e Articular as diversas organizações de comercialização na região na perspectiva de estratégias conjuntas;

PROGRAMAÇÃO:

A programação será distribuída em dois dias de evento.

dia (27/04)

- **09h-** abertura, boas vindas e objetivos
- **09h30-** Mesa: Políticas Públicas de Fortalecimento da AF e Seg. Alimentar.
1ª parte: Apresentação das Políticas Públicas – PNAE, SEDUC, CONAB, PM/Secretarias de Educação Ig. Miri e Cametá;
- **11h-** Debate Plenária
- **12h30-** Almoço
- **14h- 2ª parte:** Apresentação das Experiências – FECA T, CAEPIM, FECAFES/COOFRUTA
- **16h30-** Organização das cadeias produtivas das oleaginosas no Bx. Tocantins – CART, NATURA, CANTAUUA, IDEFLOR e FASE
- **18h30** –jantar
- **20h** – noite cultural